

OS DOIS JUNTOS!

A mensagem da Fátima vem unir a devoção do Imaculado Coração de Maria à do Sagrado Coração de Jesus. Vem colocar a Co-redentora junto do Redentor, a Medianeira ao lado do Mediador. Fátima é a revelação ao mundo da Mediação Universal de Maria, mediação unida e subordinada à do Mediador principal.

Jesus Cristo, assim como nos remiu, associando Maria à obra de resgate no cimo do Calvário, assim nos continua a salvar e a conceder as graças por meio de Sua Mãe. Fátima vem lembrar-nos que Deus nos concede as graças através de ambos os Corações — do Mediador e da Medianeira.

O Anjo nas suas três visitas não fala de um só Coração, mas une sempre o Coração de Jesus ao Coração de Maria.

Da primeira vez recomenda aos pastorinhos: «Os Corações de Jesus e Maria estão atentos à voz das vossas súplicas».

E na segunda profere estas palavras: «Os Corações de Jesus e Maria têm sobre vós desígnios de misericórdia».

Finalmente na terceira, ensinai-nos um, comovente acto de desagravo à Santíssima Trindade que termina desta forma: «E pelos méritos infinitos do seu Santíssimo Coração e do Coração Imaculado de Maria peço-Vos a conversão dos pobres pecadores».

A Jacinta, ao despedir-se da Lúcia, recomenda-lhe:

«Diz a toda a gente... que o Coração de Jesus quer que a seu lado se venere o Coração Imaculado de Maria».

É, pois, o próprio Cristo que quer a união destes dois Corações.

Que bem compreendeu e exprimiu este sentido da mensagem fatimista o Senhor Cardeal D. Manuel Gonçalves Cerejeira!

«A missão especial de Fátima — dizia Sua Eminência — é a difusão no mundo do culto ao Imaculado Coração de Maria. À medida que a perspectiva do tempo nos permitir julgar melhor os acontecimentos de que fomos testemunhas, estou certo que melhor se verá que Fátima será para o culto do Coração de Maria o que Paray-le-Monial foi para o culto do Coração de Jesus. Fátima, de algum modo, é a continuação, ou melhor, a conclusão de Paray: reúne aqueles dois Corações que o mesmo Deus uniu na obra divina da Redenção dos homens» (Novidades, Lisboa, 8-9-1946).

A Jacinta apercebeu-se bem, por graça de Deus, destes desígnios divinos. Tornou-se um braseiro, uma chama ardente a consumir-se de amor ao Coração de Jesus e ao Coração de Maria. Verdaderamente a estar de amor, exclamava com impressionante candura:

— «Se eu pudesse meter no coração de toda a gente o lume que tenho cá dentro do peito a queimar-me e a fazer-me gostar tanto do Coração de Jesus e do Coração de Maria!»

Conta ainda a Lúcia este episódio enternecedor:

«Um dia deram-me uma estampa do Coração de Jesus, bastante bonita para o que os homens podem fazer. Levei-a à Jacinta: — Queres este santinho?»

Pegou nele, olhou-o com atenção e disse: — É tão feio! Não se parece nada com Nosso Senhor que é tão bonito; mas quero, sempre é Ele!

E trazia-o sempre com ela. De noite e na doença, tinha-o debaixo da almofada até que se rompeu. Beijava-o com frequência e dizia:

— Beijo-o no Coração, que é do que mais gosto. Quem me dera também um Coração de Jesus! Não tens nenhum? *Gostava de ter os dois juntos!*»

Façamos nossos os sentimentos da Jacinta, que são também os de Deus: amemos, consagremo-nos, desagravemos os Corações de Jesus e de Maria. Assim como fazemos as primeiras sextas-feiras, façamos também os primeiros sábados. Se nos consagramos ao Coração de Jesus, consagremo-nos também ao Coração Imaculado de Maria. Se celebramos a festa do Coração de Jesus, celebremos também a do Coração de Maria. Sempre os DOIS juntos!

P. FERNANDO LEITE

A Fátima no Mundo

BOLÍVIA — Em La Paz, capital deste país, foi fundada há anos uma paróquia dedicada a Nossa Senhora da Fátima. O bairro onde se situa denomina-se de Vila Fátima em homenagem à Santíssima Virgem. Esta paróquia está confiada aos padres carmelitas.

No dia 13 de Maio, foi ali entronizada, com toda a solenidade, uma imagem da Virgem da Fátima oferecida pelo Santuário da Cova da Iria, imagem esta que foi benzida pelo Sr. Arcebispo de La Paz, na presença do encarregado de negócios de Portugal que colaborou no despacho da imagem por via diplomática.

Houve missa celebrada pelo Sr. Arcebispo com a presença de numerosos paroquianos. Nessa altura o Pároco, P. Valeriano Mercieca, distribuiu estampas enviadas pelo Santuário da Fátima.

COLÓMBIA — Em Manizales, o padre Gerardo Bottacin, das Missões da Consolata, está a construir um grandioso templo dedicado a Nossa Senhora da Fátima, numa paróquia onde predominam os operários, a qual desde há tempos foi dedicada pelo bispo diocesano à Virgem da Fátima.

Para esta igreja vai ser enviada uma imagem semelhante à que se encontra na capela das aparições.

No templo que serve de igreja paroquial realizam-se mensalmente actos de culto em honra de Nossa Senhora, à semelhança dos que são realizados na Fátima.

UGANDA — Em Janeiro do corrente ano, o Sr. Arcebispo de Campala escreveu uma carta ao Sr. Bispo de Leiria, na qual, depois de informar que a maior parte das paróquias da sua diocese são dedicadas a Nossa Senhora da Fátima, manifesta o grande desejo de construir no bairro mais populoso de Campala um santuário em honra de Nossa Senhora da

Fátima. Pretende ainda que este Santuário se torne um centro de devoção mariana. A estimativa do seu custo é de 1.200 contos.

O Sr. Arcebispo diz, porém, que não tem dinheiro para tão grande obra e dirige um apelo ao Sr. Bispo de Leiria para que promova, entre os devotos de Nossa Senhora da Fátima, um auxílio para este grandioso santuário nas terras missionárias do Uganda.

Se algum devoto desejar contribuir, pode enviar o seu donativo à Administração da VOZ DA FÁTIMA — Santuário da Fátima. Teremos muito gosto em enviar estes donativos ao Sr. Arcebispo de Campala.

Mons. Manuel K. Nsubuga escreveu em 1954 o primeiro livro em língua nativa sobre a Fátima, intitulado «Bikira Maria o'we Fatima».

ANGOLA — Na Ceta, foi inaugurado, no passado dia 13 de Maio, um santuário em honra de Nossa Senhora da Fátima, denominado Santuário da Rainha da Paz do Mundo. A construção deste santuário deve-se a uma promessa feita a Nossa Senhora em 13 de Maio de 1961, para que guardasse em paz aquelas terras. É o pároco o Sr. P. Ardónio Delfim O. Freire.

AMÉRICA DO NORTE — Vai ser

truída em Peabody, arquidiocese de Boston, uma igreja dedicada a Nossa Senhora da Fátima. O lançamento da primeira pedra, que irá do santuário da Cova da Iria, far-se-á solenemente no dia 15 de Julho, com a presença do Cardeal Humberto Medeiros, arcebispo de Boston, e a assistência de numerosos luso-americanos.

O principal organizador da construção desta igreja é o português Joaquim Rodrigues Martins, natural do Covelo de Cima (Tábua), que há 20 anos emigrou para Peabody. A pedra fundamental seguirá da Fátima por via aérea.

Que promessas fazes tu?

1. — A promessa mais agradável a Deus é a reconciliação dos irmãos desaviados. «Se fores apresentar uma oferta sobre o altar e ali te recordares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa lá a tua oferta diante do altar e vai PRIMEIRO reconciliar-te com o teu irmão; DEPOIS, volta para apresentar a tua oferta» (Mt. 5, 24).

2. — Uma promessa não se faz precipitadamente. Tens de pensar antes que o Pai sabe melhor do que tu aquilo de que tens necessidade e de que há promessas que Lhe agradam mais do que outras. Deves interrogar-te sobre a promessa que mais Lhe agrada.

3. — Não ofereças COISAS a Deus antes de Lhe ofereceres o teu próprio CORAÇÃO.

4. — Bom seria que acabassem na Fátima as promessas de figuras de cera, de velas da altura das pessoas, de crianças vestidas de anjo e de pessoas amortalhadas. As figuras de cera, porque o Santuário tem de as mandar destruir por não ter armazém para elas; as velas altas, porque fazem um péssimo efeito nos tocheiros; as crianças de anjo e os amortalhados, porque introduzem «flores» em peregrinações que devem permanecer muito discretas.

5. — Estamos no Ano Santo, que é de RENOVAÇÃO. Para renovar as tuas promessas é necessário renovar as tuas relações com o Senhor.

O Santuário da Fátima e os Doentes

Desde a primeira hora que os doentes marcaram a sua presença na Fátima.

Na quarta aparição de Nossa Senhora, a Lúcia pediu a cura de alguns doentes, obtendo como resposta: «Sim, alguns curarei...».

A principal cerimónia das peregrinações foi, desde sempre, a missa dos doentes.

De muitos pontos do país, e de vários países estrangeiros, acorrem ao Santuário milhares de enfermos de todas as idades, portadores das mais variadas doenças. A alguns fez Nossa Senhora a graça da cura. Todos, porém, regressaram com a fé mais viva e com resignação mais cristã para suportar os males físicos e morais.

A afluência de doentes levou o Sr. Bispo de Leiria, D. José Alves Correia da Silva, a fundar no Santuário o Albergue dos Doentes.

Em 13 de Abril de 1927 fizeram-se as primeiras inscrições de doentes no Posto das verificações médicas.

A partir de então, foram muitos milhares os doentes ali inscritos para a participação nas cerimónias. A Fátima é lugar de oração, peni-

tência, sacrifício. Os doentes necessitam de assistência espiritual e material. Por isso, desde a primeira hora, fundou o Sr. Bispo a Pia União dos Servitas especialmente para auxiliar os doentes na sua vinda ao santuário. Médicos, enfermeiras e enfermeiros, sacerdotes e leigos tiveram na Fátima um papel eminentemente cristão e humano para os doentes, ao longo de tantos anos.

O movimento estatístico de doentes registados no Albergue, de 1969 a 1973, foi de 5.791.

Mas há alguns anos que os doentes de Portugal passaram a estar «presentes» na Fátima não só fisicamente mas também em espírito, desde que as cerimónias dos dias 13 são transmitidas pela televisão.

E para os que não podem incorporar-se nas peregrinações dos dias 13, a Comissão Nacional de Doentes vem organizando, de há anos, a peregrinação nacional que conduz ao santuário várias centenas de enfermos procedentes de hospitais, sanatórios, casas de saúde e muitos ainda de suas casas onde passam anos de sofrimento.

Continua na página 3

Voz de Fátima, Fátima, 52 (522), 13 jul. 1974, p. 4, col. 4